

10/12/2019 07:29 - Em 15 anos, número de mulheres que tiveram filhos após os 30 anos aumentou 72% em RO, diz IBGE



O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou dados referentes à natalidade, mortalidade infantil e expectativa de vida em Rondônia no ano de 2018. A pesquisa mostra uma mudança no perfil das mulheres que dão à luz no estado no aspecto idade.

A média de idade das parturientes em Rondônia passou de 23,5 para 26 anos entre 2003 e 2018. A idade média no Brasil é de 27 anos atualmente.

O percentual de nascidos vivos que tinham mãe menor de idade caiu de 16,46% para 12,46% nos últimos 15 anos.

A maior diferença no perfil ocorreu entre as mulheres com idade entre 30 e 45 anos que são mães. Em 2003, menos de 15% dos nascidos tinham mãe nessa faixa etária. Atualmente

esse percentual está em quase 29%, o que representa um aumento de 72%.

Expectativa de vida

O IBGE também divulgou dados relacionados à expectativa de vida que mostram Rondônia abaixo da média brasileira. O tempo médio de expectativa de vida dos habitantes de Rondônia ao nascer ficou em 71,1 anos. O estado com a maior média é Santa Catarina com 79,7 anos. A média nacional ficou em 76,3 anos.

No estado, a diferença na expectativa entre homens e mulheres é de 6,7 anos. Enquanto as mulheres vivem em média até os 75,3, os homens não passam dos 68,6 anos.

Quanto à mortalidade, a probabilidade de um bebê morrer antes de completar o primeiro ano é de 18%, o terceiro pior índice do país. A média nacional é de 12,4 por mil nascidos vivos. O melhor estado nesse aspecto é o Espírito Santo com média 8,1 mortos por mil nascidos vivos.

Aumento nos nascimentos

Os municípios rondonienses com maior variação positiva nos nascimentos entre 2017 e 2018 foram Corumbiara (53%), Governador Jorge Teixeira (29%) e Vale do Paraíso (25%). Por outro lado, Primavera de Rondônia, Seringueiras e Theobroma tiveram queda nesse índice.

Fonte: G1 RO